

7/5/58

sub

A CRÔNICA de Rubem Braga

A CAMPANHA DE JÂNIO

ACHO que está na hora de começar o Sr. Jânio Quadros a deflagrar, em força, a sua campanha. Ela até agora não mostra um mínimo de organização, tanto que suas excursões têm efeito limitado às localidades que êle percorre, sem nenhuma ressonância nacional. Seu serviço de imprensa não existe; e nem é bom falar de outros meios de divulgação.

Penso que o ex-governador paulista deveria começar por fixar os pontos centrais de sua campanha eleitoral; e acho que lucraria muito se o fizesse com bastante clareza. A opinião pública ainda não está bem informada do que êle pensa concretamente sôbre certos assuntos. Sabemos que é partidário do monopólio estatal de petróleo, mas gostaríamos de saber se êle pretende manter a Petrobrás assim como é, se tem alguma crítica a fazer a seu ritmo e sistema de trabalho. E sôbre a indústria de automóveis? E a reforma agrária, em que bases pensa realmente promovê-la? Não conhecemos mais que generalidades sôbre o tratamento que acredita melhor para o capital estrangeiro. Tem algum plano de educação? Que solução oferece para a previdência social? Que setor da economia brasileira acha necessário estimular especialmente? Como pretende combater a inflação sem prejudicar o ritmo de desenvolvimento do País? Que medidas tomaria para elevar o nível de vida da gente do povo?

Poderíamos continuar a fazer muitas outras perguntas, sem esperar, naturalmente, que o candidato respondesse a tôdas. Sabemos de sua capacidade administrativa, da energia com que obriga seus auxiliares a trabalhar, da firmeza com que fiscaliza êsse trabalho, da limpeza que impõe no trato da coisa pública, de sua resistência a solicitações fáceis de amizades e interesses menores. E disso esperamos muito, porque o Brasil está com muitos setores de sua administração completamente à matroca, muitos dos problemas principais de sua economia e de seu povo completamente desprezados. Mas convém que êle fixe com nitidez o que pensa sôbre alguns assuntos que considera fundamentais e diga, e repita, o que pretende fazer.

Claro que assim desgostará muita gente; mas seu problema não é agradar pessoas, é conquistar a opinião. Ele estará perdido se quiser conquistar o voto a varejo; tem que trabalhar no atacado. E quanto mais claro e firme êle falar mais facilmente o povo o distinguirá de seu honrado e tatibitático adversário...